

Este trabalho apresenta uma comparação entre *O Cortiço*, narrativa naturalista do século XIX, de Aluísio de Azevedo, e *Gota d'água*, obra dramática escrita por Paulo Pontes e Chico Buarque. O objetivo é explicitar os aspectos comuns da marginalização e da ascensão social por que passam os personagens dos dois textos. Visa-se, também, através desta atividade comparativa, levar a público as idéias surgidas das discussões do grupo de pesquisa a respeito do tema referido. O cotejo parte da leitura atenta, da seleção de excertos e da análise a partir da ótica sociológica, com auxílio dos estudos de Candido (1993) e Bauman (2005). O método é intertextual, assim, buscam-se outras obras contemporâneas às já citadas a fim de evidenciar que os pontos abordados não são exclusivos aos dois textos em destaque. Nessa tentativa, o intuito é inserir as obras estudadas num contexto maior, no anseio de evidenciar que há uma tendência, um eixo temático na trajetória dos personagens de *O cortiço* e *Gota d'água* que é comum a outras narrativas da literatura nacional. Com as análises, pode-se perceber que há arquétipos e contextos simétricos entre a prosa do século XIX e a peça de teatro, posterior quase um século à publicação de *O Cortiço*. Pode-se observar, então, que o fenômeno literário não é estanque. Desse modo, o trabalho evidencia que a tradição literária se recria no presente da leitura, ressignifica-se no confronto com novas obras e amplia o entendimento que o leitor pode ter sobre um texto atual.